

Mestrados em Ensino da Universidade de Lisboa

Ano Lectivo		2024/2025
Unidade Curricular		Iniciação À Prática Profissional Ii - Informática
ECTS		6
Ano Curricular		1
Período Lectivo		2º Semestre

Carga Horária (horas por semana)		
Teórica	Teórico Prática	Prática/Laboratório
	2h	

Docente responsável (Unidade Orgânica)

Nuno Dorotea (Instituto de Educação)

Objetivos / Competências a desenvolver:

Esta unidade curricular pretende levar os estudantes a:

- refletir sobre as práticas profissionais do professor na escola, em particular no grupo disciplinar de Informática;
- organizar conhecimento acerca das relações entre as aprendizagens dos alunos e as práticas que decorrem na sala de aula e em espaços virtuais;
- aprofundar o conhecimento no domínio da planificação da prática letiva, da organização do ensino e da seleção de recursos, da adequação de estratégias aos objetivos das disciplinas que irão lecionar e da avaliação das aprendizagens;
- identificar instrumentos e situações para a reflexão acerca dos seus papéis profissionais na escola ou agrupamento escolar.

Neste quadro a UC proporciona o desenvolvimento das seguintes competências nos formandos:

- competência de análise crítica sobre as práticas profissionais em meio escolar;
- competência no reconhecimento e análise crítica de formas de gestão do currículo, de planificação de atividades letivas e de avaliação das aprendizagens.

Conteúdos programáticos:

- Gestão curricular e planificação de atividades letivas
- Avaliação das aprendizagens
- Prática profissional
- Escrita científica
- Recolha e análise de dados

5. Comunicação e Disseminação

Métodos de Ensino:

Pretende-se adotar uma metodologia que permita levar os alunos (futuros professores) a fazer teoria com base nos conhecimentos vindos da prática.

O trabalho a desenvolver na unidade curricular assenta no modelo de ensino Active Learning, em que se pretende levar os alunos a observar, discutir, analisar, praticar e produzir um conjunto de produtos relacionados com cada umas das fases de planeamento e execução de uma aula/ projeto.

A avaliação assume uma função eminentemente formativa e decorre ao longo de toda a UC através de feedback regular aos alunos.

Bibliografia geral (até 20 obras):

- Derry, S.J. (Ed) (2007). Guidelines for video research in education: Recommendations from an expert panel. Retrieved from <http://drdc.uchicago.edu/what/video-research-guidelines.pdf>.
- Dubinsky, Y. and Hazzan, O. (2005). A framework for teaching software development methods, *Computer Science Education* 15(4), pp. 275-296.
- Erickson, F. (2006). Definition and Analysis of Data from Videotape: Some Research Procedures and their Rationales. In J. Green, G. Camilli & P. Elmore (Eds.), *Handbook of Complementary Methods in Education Research*. Mahwah, NJ: LEA.
- Levy D. (2000). Classification and discussion of recursive phenomena by computer science teachers. In Robson R. (ed.), *Proceedings of the International Conference on Mathematics/Science Education and Technology (M/SET 2000)*, San Diego, California.
- Rex, L., Steadman, S., & Graciano, M (2006). Researching the complexity of classroom interaction. In J. L. Green, G. Camilli, & P. B. Elmore (Eds.), *Handbook of Complementary Methods for Research in Education* (3rd edition). Washington, DC: American Educational Research Association.
- Stephenson, C., Gal-Ezer, J., Haberman, B. and Verno, A. (2005). *The New Educational Imperative: Improving High School Computer Science Education*, Final Report of the CSTA, Curriculum Improvement Task Force, <http://csta.acm.org/Publications/CSTAWhitePaperNC.pdf>.
- Tucker, A., Deek, F., Jones, J., McCowan, D., Stephenson, C., and Verno, A. (2003). *A Model Curriculum for K-12 Computer Science*. Final Report of the ACM K-12 Task Force Curriculum Committee. Retrieved February 20, 2007, from <http://csta.acm.org/Curriculum/sub/K-12ModelCurr2ndEd.pdf>

Regime geral de avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.):

A avaliação desta Unidade Curricular assume uma função eminentemente formativa e decorre ao longo de toda a UC através de feedback presencial e feedback através da disciplina na plataforma de elearning.

Na dimensão de avaliação sumativa são considerados:

- i. componentes de trabalho de grupo (com ponderação de 30%) concretizadas na apresentação dos produtos resultantes da observação, planificação e avaliação de atividades letivas;
- ii. componente de trabalho individual (com ponderação de 70%) concretizada na apresentação das diversas fases de planificação e elaboração de um relatório de reflexão crítica sobre a intervenção na sala de aula com a apresentação dos dados recolhidos.

A aprovação na UC implica que o aluno obtenha pelo menos 10 valores, tanto na componente de avaliação individual, como na componente de avaliação em grupo.

Regime alternativo de avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização,

ponderação, etc.):

Não está previsto o regime especial (alternativo) de avaliação nas unidades curriculares de Iniciação à prática profissional (Artigo 4º nº 4 do Regulamento de Avaliação das Aprendizagens).

Regras relativas à melhoria de nota:

Não está prevista melhoria de nota nas unidades curriculares de Iniciação à prática profissional (Artigo 9º nº 1 do Regulamento de Avaliação das Aprendizagens).